



PINTURA, OBRAS de Uiso Alemany

Uiso Alemany nasce no mês de Novembro de 1941 em Valência.

Aos 13 anos, ingressou na Escola de Artes Aplicadas e aos 18 realizou a sua primeira exposição individual.

É um dos fundadores do Grupo BULTO. Representante atual de uma tradição criativa que é a arte espanhola, especialmente a Valenciana. Aberto a uma vivência claramente cosmopolita, Alemany possui uma pintura densamente inconformista, inquieta e intensa. A sua obra é repleta de dicções e matizes, numa atitude criativa que busca as possibilidades extremas da pintura. A sua obra exemplifica na perfeição a ideia de John Berger; de que a pintura é a afirmação do que visivelmente nos rodeia e que está continuamente aparecendo e desaparecendo. -“Possivelmente, sem o desaparecimento não existiria o impulso de pintar; o visível possuiria a segurança (a permanência) que a pintura luta por encontrar. A pintura é, mais directamente que qualquer outra arte, a afirmação do existente, do mundo físico em que a humanidade foi lançada”. Do deserto dos rostos das entidades simiescas aos mais formosos corpos femininos, do rabisco à cibernética, o mundo é, simultaneamente, desmontado e recomposto, transformado em superfície barroca, exaltada pela cor, agitada pelo gesto, intempestiva e monumental. Na pintura de Uiso Alemany é muito claro o desejo destrutivo e radical de deixar uma marca pessoal; Bataille assinalou, no seu ensaio sobre “A Arte Primitiva de Luquet”, que tanto a criança como o adulto necessitam impôr-se às coisas alterando-as e, o processo de alteração é, inicialmente, uma actividade destructiva: unicamente depois do vandalismo das marcas destructivas existia o reconhecimento, por semelhança e criação de sinais.



Exposição patente

Tema: Erótico

Galeria Art Lounge

Rua António Enes 9C

1050-023 Lisboa – Portugal

Tel: +351 21 315 72 21

art@artlounge.com.pt

www.artlounge.com.pt

Contacto: Cristina Pereira

E-mail: cristina.avenida.lisboa@gmail.com

Data: Setembro 2011

Tlm: 91 239 50 98

avenida
WHERE AGENTING IS COMMUNICATION



UIISO ALEMANY

Valência – Espanha – 1941

Artista Plástico que habitualmente utiliza como expressão a pintura sobre tela ou papel, bem como gravura, cenografia e performance.

Nas suas viagens que realiza desde 1959, desenvolve contactos com várias culturas, que se reflectem nos seus trabalhos.

Curso de Arquitectura na Escola de Artes Aplicadas de Valência.

Expõe desde 1957 e individualmente a partir de 1959.

(...) Conhecendo a vasta obra de Uiso Alemany, aos poucos suas formas de descodificar essas vivencias vão ficando mais claras, a força que sua obra expressa a violência comovedora de seus retratos são como gestos abertos desses rasgos profundos na alma.

Um elo perdido, um grito de angústia, a procura dos tempos pretéritos. Tudo isso é uma viagem que, de tão perturbadora, inverte o próprio sentido das coisas, noutra ordem além de uma estética, um acto desesperado e desesperador de um criador. Portanto, Uiso Alemany é um homem do mundo, mas não de um mundo vazio, sem desafios, sem diferenças nem conflitos, mas de um mundo em movimento, que expele energia, vigor, uma harmonia prestes a se desintegrar como ruínas de uma paisagem, que só a poética da utopia pode restabelecer numa nova ordem. E é essa nova ordem estética e poética que evoca a obra de Uiso Alemany.(...)

(...) “1941, um ano de graça. Corria o mês de Novembro e nasce um escorpião.

Já estava Espanha no ranking de algumas repúblicas bananeiras, e Valência era uma cidade triste, chata, mas conserva um rio imprevisivelmente bravo, reduzido a uns empobrecidos ribeiros que decorriam entre palhetas. É a paisagem das minhas brincadeiras infantis, o campo onde, com outros selvagens como eu disputavam batalhas com pedradas, e onde, no rio sem poluição nos permitia apanhar rãs e peixes. Foi uma infância sem caixas nem vetos.

A casa onde nasci, fachada para Turia, que foi demolida para erguer o Instituto Valenciano de Arte Moderna (IVAM) estava a poucos passos de distância do Convento de Carmén, sede da velha Escola de Belas Artes. Por destino ou por azar estava condenado a converter-me num aluno que, carregados com os seus cavaletes, transitavam e pintavam nas ruas paisagens urbanas.

Em 1959, fugindo da estepe cultural espanhola, paramos no inconformista e também pintor Lopez Ruiz na Alemanha (anos mais tarde este escreveu a sua tese de doutoramento sobre mim), resido ao longo de um ano em Frankfurt e Dusseldorf, descobri o expressionismo alemão, a abstracção e o informalismo incipiente. Esta experiência, que constituiu para mim uma sorte de drogas duras, foi o começo de um nomadismo incessante que é parte da minha natureza.



EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

1959 – Galeria Lupke, Frankfurt;

1964 – Exposição na cidade do Porto, Portugal;

1965 – Galeria Elia, Dénia, Valência;

1966 - Galeria Elia, Dénia, Valência;
Galeria Hoyo, Valência;

1967 - Galeria Elia, Dénia, Valência;

1969 - Galeria C.I.T.E., Valência;

1970 - Galeria Elia, Dénia, Valência;
Galeria CultArta, Madrid;

1971– Casa da Cultura, Cuenca;
Galeria da Barra, Barcelona;

1972 – Internationale Kunst Messe - Basileia;
Internationae Markt FurActnelle Kunst - Dusseldorf;

1977 – Galeria Temps – Valência – Obra em depósito;

1987 – Casa da Cultura de Carlet – exposição inaugural;
Galeria Pascoal Lucas, Gandia;

1988 – AlHoceima, Marrocos – exposição no colégio espanhol;

1989 – Interarte, Valência;

1990 – Centro cultural de Bancaixa e Universidade Politecnica de Valência;

1991 – Exposição no Hotel Ville de Saint Gilles a convite da C.M. de Bruxelas;

1992 - Galeria 6 de Febrero, Valência;

1994 – Exposição no museu Bejuca, Havana;

1995 – Galeria Amália Arbel - TelAviv;
Galeria Amália Arbel – Zion le Risson;

1998 – L'Almodia – Valência;
Sala Carrer Major, Alicante;
Sala de Receções da Diputación de Castellón;
Instituto Cultural Cabanas, Guadalajara;



1999 – Convento San Francisco, Havana;
Centro Cultural Borges, Buenos Aires;
Centro Cultural Espanhol, Montevideo;

2000 – Museu de Arte Contemporânea, S.Paulo, Brasil;
Museu de Arte Contemporânea, Recife, Brasil;
Museu de Arte Contemporânea, Fortaleza, Brasil;

2001 – Circulo de Belas Artes, Brasil;

2002 – Palazzo Medici Ricardi, Florença;
Galeria Zero, Ontinyent;

2004 – Museu do Estado de Pernambuco, Recife, Brasil;
Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, Brasil;
Museu Instituto Tomie Ohtake, S.Paulo, Brasil;

2005 – Barco da Arte, Bilbao;
Galeria Vilma Eid, S.Paulo;

2006 – Galeria Artlounge, Lisboa, Portugal;
Galeria Estação de S. Paulo, Brasil;
Galeria Artlounge, “Cuba-Cuba”, Lisboa, Portugal;

2007 – Galeria Artlounge, Lisboa, Portugal – “Mali-Africa para cegos”;

2009 – Galeria Paulo D’Arzé – S.Salvador da Baía, Brasil;

2010 – Museu Afro Brasil. São Paulo

2011 – Centro del carmen. Valencia

EXPOSIÇÕES COLECTIVAS

1957 – Câmara de Valência;

1958 – Câmara de Valência;

1960 – Exposição Nacional de Artes Plásticas, Madrid;

1963 – Bienal de Saragoça, Espanha;
Salão de Outono, Valência;

1964 – Salão de Outono, Valência;



1965 – Exposição Nacional, Castellón;
Salão de Outono, Valência;
Bienal de Saragoça;
Salão de Outono, Sevilha;

1967 – Salão Internacional de Março, Arte Actual, Valência;
Casa de Ahorros del Sureste, Murcia;
Salão de Outono, Múrcia;
Pintores de Cerâmica, Palácio de la Generalitat, Valência;

1968 – 4 Pintores – Circulo de Belas Artes, Valência;

1969 – Salão Internacional de Março, Arte Actual, Valência;

1970 – Exposição Nacional, Bilbao ;

1971 – Casa da Cultura de Vilafamés, Castellón;
Galeria da Barra, Barcelona;

1972 – Feira del Gravat, Galeria AS, Barcelona;
Exposição Nacional, Villena;
Bienal de Saragoça;
Internationale Kunst Messe - Basileia;
Internationae Markt FurActnelle Kunst - Dusseldorf;

1973 – Grupo Bulto, Villamalea, Albacete;

Grupo Bulto, Villar del Arzobispo, Valência;

1974 – Actividades com o Grupo Bulto,(Exposições,Conferências, Colóquios);
1975 – Faculdade de Filosofia e Letras;

1976 – Els Altress, Setenta e cinco anos de pintura Valenciana, Valência;
Grupo Bulto;
Mural 400 metros em Pedralba, Valência;
Grupo Bulto - Mural 600 metros em Mislata, Valência;

1977 – Galeria Temps;

1981 – Exposição na Escola de Peritos Industriais, Valência;
Grupo Bulto, Villar del Arzobispo, Valência;

1982 – Exposição de Gravuras, Urbino;
1986 – Circulo de Belas Artes, Valência;

1988 – Galeria My name is Lolita Art, Valência;



1989 – Interarte; Finisecular, Centro Cultural de Mislata, Valência;

1993 – Villart – Camara de Villar del Arzobispo, Valência;

1994 – Exposição Abanico Hispano Cubano, Cuba;

1995 – Fondos de Arte de la Universidad Politecnica de Valência;
IVAM – Centro del Carne;

1996 – Arco – Direcção Geral de Museus;
Ultimas aquisições do IVAM ;

1997 – Heterogenea;
Miami – Centro Cultural Espanhol;
Queretaro, Mexico – Galeria Libertat;
México – Centro Cultural de Calderoyta;
Deputación de Castelló, Castelló;
Reales Atarazanas, Valência;

1999 – Arteba, Buenos Aires;
Miami – Feira de Arte;

2000– Feira de Arte de S. Paulo;
Artistas Valencianos 2000, Espai D’Art Lambert, Jávea, Alicante;
Imajenes yuxtapuestas, Museu da Paixão, Valladolid;
Imajenes yuxtapuestas, Museu Pablo Serrano, Saragoça;
2001– Circulo de BB.AA., Madrid;

2002– Arteba, Buenos Aires;

2003– Llocs Lliures - Jávea;
Fashion Art – Museu Nacional de Belas Artes de Buenos Aires;
Juguetes para Ícaro – Museu de Arte Moderna de Santo Domingo;

2005 – Circulo de Belas Artes, Valência;
Palau da Musica, Valência;
Fashion Art – Valência, Buenos Aires, Montevideo, Santiago do Chile,
Bogotá, Cartagena das Indias, México, Cali, Medelin, Guayaquil.
Museu Afro Brasil, S.Paulo;

2006 – Museu Afro Brasil, S.Paulo;
Carteiras para a Leucemia, Valência;
Feira de Arte de Lisboa, Portugal;

2007 – Museu Afro Brasil, S.Paulo;
Carteiras para a Luta contra o Cancro, Valência;



2008 – Galeria ArtLounge, Lisboa, Portugal;
Feira de Arte de Lisboa;
Carteiras para a Leucemia, Valência;
Artistas Contemporâneos Espanhóis no C.Cultura & Eritage, Abu-Dhabi, Emiratos Árabes;
Feira Scoope Miami, Galeria Wherehouse Contemporary Art, Itália;
Feira de Arte de Madrid;
2009 – Galeria ArtLounge, Lisboa, Portugal;

1909-2009 Cem anos de pintura, Valência;
Arco Madrid – Arte e Gastronomia IVAM;
Círculo das Belas Artes, Valência;
Feira de Arte Valencia;
Feira de Arte de Madrid;
Feira de Arte de Lisboa;

2010 – Museo Afro Brasil. São Paulo
Feira de Arte Dubai
Galeria Sergio Caribe. São Paulo
Arte Mônaco. Montecarlo

2011 – Ivam. Valencia
Art New Dehli. Nova Dehli
Art Monaco. Montecarlo
Feira de Arte. Dubai

BIOGRAFIA

1954 Ingresso na Escola de Artes Aplicadas
1959 Reside em Frankfurt e Dusseldorf.
Trabalha para o Marchand Polonês, Dr. Haubenstein
1960 Viagem de estudo à Holanda e Bélgica. Reside em Paris.
1964 Estada em Portugal preparando exposição no Porto.
1968 Funda o Grupo ARA.
1970 Performance: Pintura-Música, Teatro Micalet, Valência.
Obras no Museu d'Arte Contemporânea, Vilafamés, Castelló.
1971 Performance: Pintura Cenários no Teatro Micalet, Valência.
Aquisição de Obra pelo Museu d'Arte Contemporânea, Elvissa.
1972 Estada em Zurique, realizando a série "A Paisagem Humana".
1973 Funda o Grupo BULTO. Pinta a Série "O Homem Alienado".
1975 Universidade de Valência. Colóquio em Paraninfo. "Arte Combativa, Arte de Rua".
Colaboração na crítica de arte da Cartelera Turia.
1976 Estudo de integração de doentes mentais em processos criativos e na realização de pinturas.
Pintura de 2 murais com 400m cada
1980 Realizações cenográficas para a obra "Boulevard América" (Kafka), no Teatro Principal de Valência.
Realização da obra ELX para o Museu d'Arte Contemporânea.



- 1982 Curso de gravação em Turim, Itália.
Muda-se para Nova York onde trabalha na série “Abstracções”.
Executa murais e cenografias para a Cervejaria Madrid.
A faculdade de Belas Artes de Valência cede-lhe, como estúdio temporário, o Salão Neoclássico, onde pinta 50 telas de grande formato.
A sua execução serve como exposição permanente.
- 1983 A Câmara de Valência cede-lhe as “Reais Atarazanas” – edifício gótico do século XV, onde trabalha em grandes formatos a série “Afalendos”.
- 1984 Trabalha com Vicente Peris no antigo matadouro municipal, cedido pela Câmara, onde tem lugar uma mostra.
- 1985 Mostra na sua própria oficina, por motivo de inauguração da mesma.
- É convidado pela Escola de Artes Aplicadas de Valência para fazer uma conferência. Promove o curso “Arte Efemera”, na Universidade de Valência, Escola d’Estiu. São feitos videos da sua obra para o Museu Stadelik de Amsterdão.
- 1987 Obra mural para a Casa da Cultura, Câmara de Carlet.
- 1988 Al-Hoceima, Marrocos. Obras para o Colégio Espanhol.
- Passa a residir em Marrocos, onde pinta, no deserto, a série “Marocco”
- 1990 Mesa Redonda “O processo de criação na obra de Uízo Alemany” – Universidade Politecnica de Valência. Conferência “A Prática e a Vivência de Uízo Alemany” a cargo de Francisco Banos.
- 1991 Viaja para a Bélgica para preparar as exposições no Centro Wallon de Arte Contemporânea de Lieje e no Hotel da Vila de S.Gilles, em Bruxelas.
- 1992 Guaches para a revista literária L’Aplec.
- 1993 Na Faculdade de Belas Artes apresenta a tese de doutoramento “A Obra de Uízo Alemany (período de 1987-1991). Estudo analítico de um processo de expressão plástica”, realizado por António Lopez Ruiz, professor da BB.AA.
Nesse ano muda-se para a Grécia (Creta), dando início à série “Cretense”.
Inaugura o estúdio-oficina Alquería, com a exposição da série “Cretense”.
- 1994 Viagem a Cuba, convidado para a Exposição Abanico Espano-Cubano.
Realiza uma obra para a UNICEF.
- 1995 Viaja para Cuba a convite da União Nacional de Escritores e Artistas Cubanos (U.N.E.A.C.).
O IVAM (Instituto Valencia d’Art Moderna) adquire uma obra sua.
- 1996 Obra para o Ministério do meio ambiente, Valência. É encarregado da realização do cartaz do Castelo de l’Olla.
- 1997 Viagens ao México e a Miami, onde realiza uma exposição no Centro Cultural Espanhol.
- 1998 Preparação da exposição “O rosto deslocado”.
- 1999 Realiza uma mostra na inauguração da sua exposição no Convento de San Francisco de Havana. Viaja para Baracoa e durante a sua estadia realiza a série de retratos “Mulata Cubana”.
Permanece em Buenos Aires para a preparação da sua exposição no Centro Cultural Borges. Realiza uma mostra no Hotel.
- 2000 Video sobre a sua obra para a série “La casa de la mirada”. Realização do cartaz de Fallas.
No deserto de Atacama, no Chile, trabalha sobre a série “Tumbas do Deserto”.
- 2001 Em Cuba, documenta a série “Primate Cubano”.
Prepara a Exposição paea o Círculo de Belas Artes de Madrid.
Realiza o “Manifesto Tartufo”, em colaboração com o pintor cubano José Mederos.
- 2002 Ilustra o numero 18 da revista literária Cáceres, da Universidade de Valência. Pinta a série “Desnudos” no Caribe. Pinta tb a série “Os Sete Pecados Capitais” para a mostra de moda de Firenze (homem). Trabalha na criação de duas esculturas de grande formato para Bancaja, utilizando partes do seu antigo computador central. Pinta 150 obras de pequeno formato incorporando estes elementos. Edita um livro sobre esta obra com textos de Roman de la Calle e Fernando Castro.
No teatro. pinta o cartaz Sagunt, Generalitat Valenciana.
Ilustra o numero 13 da revista Aena – Arte nos Aeroportos Espanhóis.
- 2003 Pinta em Cuba a série “rostos do outro lado da guerra”. Ilustração para a revista Papel Elefante.
- 2004 Estagia na cidade de Olinda, Estado de Pernambuco, Brasil, e prepara a exposição “se rompe la mano” para o Museu do Estado de Pernambuco, Recife Fundação Tomio Otake de S. Paulo, Museu de arte Contemporanea de Salvador da Baía, Museu de arte Contemporânea do Rio de Janeiro, Brasil.